



A MEMORIA

ou O MENSAGEIRO do IMACULADO CORAÇÃO de MARIA



SANTO AMARO — Da. Norma de Toledo agradece a Santo Antônio M. Claret uma especial graça alcançada. — Da. Alice R. Bohn, por várias graças alcançadas, agradece a Santo Antônio M. Claret.

SANTO ANDRÉ — Da. Carmen D. Pascoalli agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada na ocasião do seu difícil parto. A mesma agradece a Santo Antônio Claret outra graça recebida em favor de sua filhinha Maria R. Pascoalli.

CRUZEIRO — Da. Vitalina Venturelli renova sua assinatura em agradecimento a Santo Antônio Maria Claret.

CAXIAS DO SUL — Da. Leonor Corsetti pede seja publicada uma grande graça recebida de Santo Antônio M. Claret em favor de seu filho. — Da. Gema F. Stadelmann agradece graças recebidas de Santo Antônio M. Claret. — Da. Amabili Sassi agradece a Santo Antônio M. Claret, São Judas Tadeu e Pe. Reus uma graça alcançada.

FARROUPILHA — Da. Eliza Rizzo, por graças recebidas, agradece a São Judas Tadeu e N. Sra. do Perpétuo Socorro. — Da. Irene Darigon manda publicar grande graça recebida de Santo Antônio M. Claret.

PÓRTO ALEGRE — Da. Maria P. Cangieri agradece favor a Santo Antônio Claret. — Da. Regina Fratino manda publicar uma graça alcançada de Santo Antônio M. Claret. — Da. Yolanda Schneider, por favor recebido, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Srta. Rosa Amantea também agradece a Santo Antônio M. Claret graça recebida. — Da. Aymee Azevedo Gurgel agradece um favor recebido de Santo Antônio M. Claret. — Da. Ercília Raupp Escobar pede uma graça em benefício de seu filho à S. Família.

TAQUARITINGA — Sr. Felipe Abbud publica seu agradecimento a Santo Antônio Maria Claret por favores recebidos.

BARRA DO PIRAI — Da. Helena Sorrenti agradece a N. Sra. Aparecida uma graça em favor de Da. Rosalina de Jesus Lopes.

SÃO PAULO — Sr. Daniel Ribeiro agradece diversas graças recebidas por intercessão de Nossa Senhora, rezando a novena das Três Ave Marias.

MOEMA — Da. Amália Teodora de Faria agradece uma grande graça recebida pela intercessão de Santo Antônio Claret.

BOTUCATU — Da. Angelina Barbin agradece uma graça obtida de Santo Antônio Claret. — Da. Elisa Correia agradece a Santo Antônio M. Claret graça obtida pela sua intercessão. — Da. Maria Amélia Cunha agradece duas graças em favor de um seu irmão. — Da. Lídia Camargo Penteado diversas graças obtidas de Santo Antônio Maria Claret. — Da. Maria de Lourdes Claro agradece diversas graças obtidas pela intercessão de Santo Antônio Maria Claret. — Da. Ernesta Falcadi agradece especiais graças obtidas de Santo Antônio Maria Claret. — Da. Vir-

★

★

UBERABA

Os jovens Sebastião Batista e Geralda Lázare Batista, favorecidos pelo I. Coração de Maria e Santo Antônio Maria Claret.



★

★

gínia Agular Ramancini agradece a Santo Antônio Maria Claret graça obtida pela sua intercessão. — Srta. Maria Deonise, por graça especial, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Srta. Maria Zapparoli agradece diversas graças obtidas. — Da. Maria da Glória Birrague pede a publicação na "AVE MARIA" de duas especialíssimas graças obtidas de Santo Antônio Maria Claret. — Da. Maria Teixeira Guimarães agradece diversos favores obtidos de Santo Antônio Maria Claret. — Da. Maria Bolognini agradece uma graça particular e a melhora na sua saúde. — Da. Irene Bolognini agradece uma especialíssima graça obtida de Santo Antônio M. Claret.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para segura de vida
PREVIDÊNCIA DO SUL



O comunismo e a arte

CREMOS que a arte e o comunismo são inconciliáveis. Em toda a arte há poesia. Seja na arte popular, simples, ingênua e rústica, seja na arte requintada, a poesia paira sempre, como anjo tutelar e inspirador. Ora, não há poesia que resista ao comunismo, — apaga-se, some-se, desfaz-se no que esse sistema tem de brutal, de materialista, de implacável, de tirânico.

Na arte, para que ela tenha alma, tenha asas, se assim podemos dizer, para que ela crie, ainda neste mundo, alguma coisa de eterno, é preciso que se espiritualize, e que embora humana, tenha em si a claridade da centelha divina, que a purifica, que a faz resistir ao tempo, que lhe dá uma espécie de imortalidade em que se adivinha Deus.

Ora, o comunismo nega Deus, e quer, sobretudo, escravizar o espírito.

Pretende divinizar homens, como no Império Romano, mas não divinizá-los pelo amor, pela bondade, pela grandeza, mas sim pelo terror, pelo aniquilamento das mais belas forças do coração e do espírito.

Em outros tempos, que os avançados consideram obscuros, os reis pagavam aos artistas largos proventos, procuravam ligá-los às suas côrtes e consentiram que muitos deles, como Gil Vicente e como Molière, criticassem os grandes e os governantes, com sátiras aceradas, de que o público ria na própria presença dos atingidos.

Agora, em certos países, cujos regimes ainda se inculcam como de suprema liberdade, querem que os artistas sejam os fantoches que fazem os gestos e dizem as palavras que outros lhes impõem, querem que eles sejam os animais articulados e mecânicos, cuja voz tem sempre a mesma nota.

O artista não pode traduzir o seu amor, a sua tristeza, a sua alegria ou a sua amargura, não pode viver na sua arte o seu próprio drama ou a sua própria inspiração.

E por conseqüência êle, artista, não existe, não tem uma personalidade, sem a qual não há arte. Porque a arte, a verdadeira, a grande arte é tudo quanto há de mais individual, e é por isso que distingue os grandes artistas dos outros homens. O artista, como artista, não pode colectivizar-se — tem de ser êle mesmo, com a sua alma, com o seu coração, com a sua fantasia, com o seu temperamento, com a sua vontade, com a sua inteligência, enfim, com todo o seu ser — e assim, poderá, em alguns casos, tornar-se um gênio. E não sendo assim, não existe.

Qualquer escravidão esmaga-o, e deixa de ser artista, ou sucumbe se não pode lutar.

Que os artistas, pois, pensem um pouco antes de se deixarem seduzir por teorias que na prática os aniquilam e de que tantos já têm sido vítimas.

M. M.



★ **FALECEU "O DERRADEIRO MARECHAL DA FRANÇA"**

Faleceu o General De Lattre de Tassigny, quando desempenhava o alto cargo de Comissário francês na Indochina. Foi o general francês que entrou em Berlim à frente das tropas de ocupação na passada guerra. Era devoto do santo têço. O seu cadáver, amortalhado com as insígnias militares e com a Grã Cruz da Legião de Honra, tinha entrelaçado nas mãos o têço de Nossa Senhora, a sua mais gloriosa arma.

★ **SERÁ PRÊGADA EM 1953,**

na diocese de Trani e Barletta da Itália, a Cruzada do santo têço.

★ **APARECENDO UM PASTOR PROTESTANTE**

numa das povoações do interior da Colômbia, para arrancar a fé dos católicos, o zeloso Pároco defendeu suas ovelhas, chamando-as tódas ao templo e organizando fervorosa procissão, em que se não parou de rezar o têço. O têço é a arma mais mortífera que a heresia tem contra si.

★ **O PADRE HEITOR ACCORSI,**

inválido da guerra, heróico capelão militar em Montenegro (Itália) e pano de lágrimas dos soldados do campo de concentração de Fullen, ofereceu a Nossa Senhora do Rosário, venerada em Módena, a Medalha de Ouro do Valor Militar.

★ **PAIRANDO INCÓLUME**

sobre as ruínas desoladoras da passada guerra, conservou-se intacta, sem a menor fenda, a igreja de Nossa Senhora do Rosário, construída há 50 anos em Berlim-Steglitz. A igreja é de estilo românico. A decoração apresenta os 15 mistérios do rosário e foi escolhida recentemente pelo cardeal da cidade para substituir a catedral de Santa Edwiges, totalmente destruída.

★ **A RÚSSIA TE PERTENCE**

Ao têrmo de uma cruzada em prol do rosário que, com ser transmitida, pôde ser ouvida também atrás da cortina de ferro, o Pe. Bernard Hubbard, S.J., sobrevoava a Rússia quando deixou cair desde o alto um rosário bento pelo Santo Padre. Nêle estavam gravados êstes dizeres: "A Rússia e todo o mundo Te pertencem."

★ **COROA PARA NOSSA SENHORA DO PILAR**

O povo espanhol ofereceu mais uma riquíssima coroa para sua excelsa padroeira, a Virgem do Pilar. A coroa foi benta pelo Arcebispo de Zaragoza. O valor do ouro nela empregado foi calculado em 240.000 pesetas e o valor total se eleva a 1.300.000 pesetas.

★ **NAS ALTURAS DO ACONCAGUA**

Uma imagem de Nossa Senhora do Carmo, que se venera em Cuyo, domina agora sobre a vasta redondeza desde os 7.142 metros do Aconcagua. Dois sacerdotes escalaram a mais alta montanha da América para colocar a referida imagem num santuário improvisado.

★ **PADROEIRA DA ÍNDIA**

Nossa Senhora da Assunção foi declarada padroeira da Índia, a pedido do respectivo episcopado. Contribuiu para êste passo o fato de a independência nacional ter sido proclamada precisamente na festa da Assunção. Por êste motivo, o dia 15 de Agosto é feriado nacional. São ainda considerados feriados (o país é quase todo pagão) o dia de Natal e a Sexta-feira Santa, além dos domingos.

● **SÃO PAULO** é uma cidade cujo clima possui riquíssimas variedades. Tanto assim que os próprios paulistas a denominaram "cidade das quatro estações". Num só dia pode chover, fazer frio,

fazer calor e haver tempo nublado, assim como pode existir umidade, secura, raios e trovões, e suavidade climática. As estações, nesta grande capital, se repetem diariamente.

A SEMANA SANTIFICADA

XIII Domingo de Pentecostes

IMORALIDADE

Somos obrigados a conformar nossas obras às leis da moralidade. Ação moral é a que se conforma à regra dos costumes. Desviada dela é imoral. Reina a imoralidade, quando não se observam as leis que devem reger e governar os atos humanos. Em acontecendo esse desprezo e violação, o individuo torna-se imoral.

A imoralidade foi averbada por Nosso Senhor como horrível doença, espantosa e purulenta chaga. O nome nos espanta: lepra. Os atingidos por ela nos causam repulsão. A nossa natureza não suporta chegar-se deles. Só a fé, a caridade cristã e o sacrifício vencem esta repugnância, tratando as pobres vítimas com carinho de irmãos.

O dever do momento é precisamente o combate à lepra da imoralidade. Todos os campos estão fechados aos inimigos da Igreja, aos rivais de nossa alma, quando ela está acouraçada pela vida moral.

Examinemos onde está essa imoralidade.

1. **NOS LIVROS MAUS E NAS REVISTAS OBCENAS.** — Nos livros santos encontram-se os tesouros divinos. A verdade, a paz, a inocência e pureza, a fé. Nos livros maus bebe-se o veneno da impiedade, o tóxico da imoralidade.

Chegou São Paulo à cidade de Éfeso. Inúmeros judeus se converteram. Dêles havia que tinham lido maus livros, que mandou trazer à sua presença. Valiam 50.000 denários. Mas o apóstolo não se importou do dinheiro que se perdia. Fêz uma fogueira e ali foram queimados.

O mal de muitos começou por uma leitufá péssima. A inocência de almas puras murchou por essas leituras. Melchior Cano escreveu: "romances são passa-tempos fingidos por homens ociosos e folheados por engenhos corrompidos".

Grande inconsciência a dos pais que permitem más revistas nas mãos dos filhos e grave cegueira dos filhos que não enxergam o mal em que estão caindo.

2. **NOS TEATROS E DIVERTIMENTOS.** — O fim do teatro, escreveu Madame Stael, é comover a alma e levantá-la com nobres pensamentos.

Devia ser assim. Mas quando se empregou o teatro para açoitá-la maldade e erguer estátuas à virtude? Quando se sai do teatro com a alma mais pura, com a fé mais robustecida, resolvidos a caminhar firmes e corajosos pelas veredas da mortificação e da caridade? "A apregoada frase de que o teatro

é escola de virtudes — dizia Sardá e Salvany — julga-se hoje costume atrasado e passado de moda." O teatro não corrige os costumes, o cinema reflete somente os vícios, exalta-os, bajula o criminoso, aureola de luz e glória o imoral, mostra em tôdas suas faces a liberdade pecaminosa.

O cinema dá lições de roubo e assassinio, de despudor e de licenciosidade. As modas indecentes introduziram-se pelos maus cinemas. Onde aprendes a roubar? perguntaram a uma menina de 12 anos. No cinema, foi a resposta. E pelo cinema — acrescentou — tive vontade de dar cabo de meu pai.

Foi uma menina de 3 anos. Vê a mãe aflita e chorando por amarguras íntimas. A menina, inconciente, dá êste conselho à mãe: "jogue-se no rio". É que vira o herói de uma fita, em arranco de desespero, atirar-se a caudaloso rio.

3. **NOS VESTUARIOS.** — É outra fonte de imoralidade. As jovens puras e castas, à imitação de N. Sra. e das virgens do cristianismo, vestem-se com modéstia e apresentam seu corpo com o respeito devido. As impuras fazem mostruário de indecências. Gabam-se da liberdade em fazer o que lhes apraz, sem o menor rubor no rosto, sem a mínima consideração para com a alma do próximo. É que perderam o senso do pudor. O vestuário imoral corrompe os costumes, incita ao pecado, é ocasião de queda para os que o contemplam.

"Não voltará à casa — dizia o Padre Mateus a uma jovem mal trajada — não voltará à casa sem ter cometido um ou vários pecados mortais.

4. **CONVERSAS.** — Verdadeira lepra humana que se acentuou em nossos dias. As conversas estão eivadas de sensualismo. Fôssemos deter-nos para ouvir a fala de jovens de ambos os sexos, ficaríamos horrorizados. De suas bôcas saem rios de lama, incêndios de concupiscência.

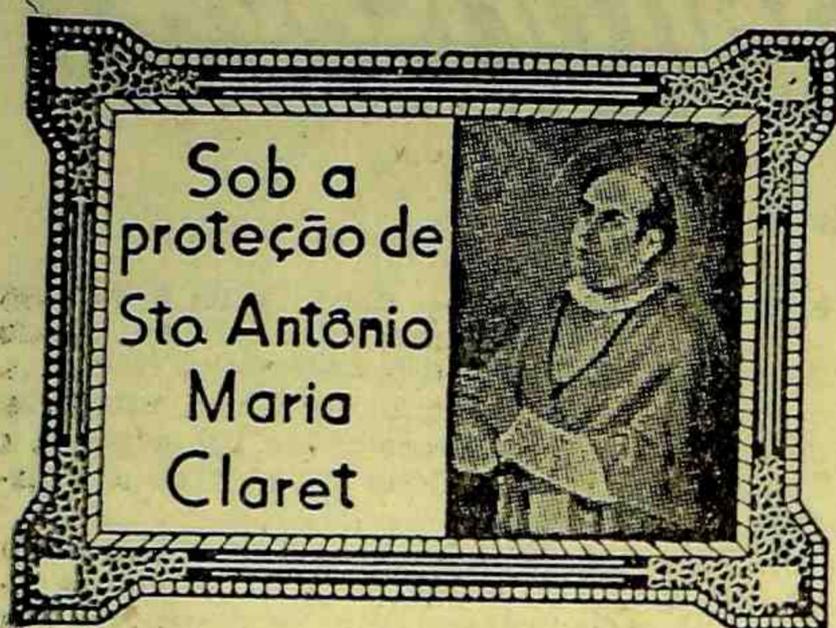
Quanta imoralidade! Mas lembremos que ao imoral e escandaloso lhe esperam castigos horríveis.



UM EPITAFIO

Em um velho cemitério inglês, sobre um jazigo, liam-se as seguintes palavras: "Aqui jazem várias gerações da família Saunders. Mais amplas informações serão dadas no juízo final."

Inscrição cheia de fé e de verdade, a proclamar o que acontecerá no julgamento universal, onde Deus revelará a vida de todos os seres humanos com tôdas as obras, boas e más, que praticaram.



FERNANDÓPOLIS — Estando passando mal de derrame cerebral, recorri a S. A. M. Claret e tendo recebido a graça de sarar, envio 20,00 para a bolsa. — Cristina Marques da Silva.

— Tendo sido atendida em momento de grande aflição e tendo sido favorecidas duas crianças por S. A. M. Claret, envio 20,00. — Maria M. da Silva.

CURITIBA — Tendo solicitado a S. A. M. Claret a graça da saúde para minha filhinha doente e tendo sido prontamente atendido, envio 50,00 para as vocações. — Adalberto J. Gelbecke.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Agradeço de coração a S. A. M. Claret a graça de ter realizado um negócio difícil e peço a minha saúde. Envio 20,00 para as vocações. — Devota.

JUIZ DE FORA — Estando com minha irmã em estado interessante de 7 meses e sentindo-se mal, recorremos ao médico que julgou o caso gravíssimo, principalmente para a criança. Pedimos então a S. A. M. Claret que salvasse a criança, tendo nascido bem e forte, recebendo o nome de Antônio M. Claret, encontrando-se também boa a mãe. — Tendo meu filho Francisco acordado com falta de ar, sem poder respirar, ameaçado de crupe, lembrei-me de S. A. M. Claret; puz a relíquia no peito do filho e passou tudo. Envio 120,00 para as vocações. — Antônia de Castro Pinto.

— Cumprindo promessa, por ter alcançado uma grande graça por intercessão de S. A. M. Claret, envio 1.000,00 para as vocações. — Sargento Domingo Vasconcellos.

MARTINÓPOLIS — Estando com cólica de fígado, invoquei a proteção de S. A. M. Claret e logo fui atendida. Envio 50,00. — Cecília Armelino.

BIRIGUI — A S. A. M. Claret, grata por ter sido feliz numa operação, envio 50,00 para as vocações. — Iraci Martins Passarelli.

CERQUILHO — Tendo conseguido de S. A. M. Claret a saúde de meu irmão e também o feliz êxito de uma operação, envio 10,00. — Emília Sanson.

RIBEIRÃO PRETO — Achando-se muito doente minha esposa, recorri a S. A. M. Claret e fui atendido. Envio 100,00 para as vocações. — José Carriel.

SÃO PAULO — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de coqueluche de minha filhinha e a minha melhora numa forte dor nas costas. Envio 50,00. — Devota.

ITAJUBÁ — Da. Olinda Pereira agradece a S. A. M. Claret a cura de seu sobrinho José A. Fredicci de coqueluche, sarampo e tosse rebelde. Também a cura de outro sobrinho. Envio 20,00.

UBERABA — Em momento de grande aflição, esperando um resultado médico, recorri com grande fé ao milagroso S. A. M. Claret, sendo feliz o resultado. Envio 50,00 para as vocações. — M. L. S.

MINEIROS DO TIETÊ — Agradeço a S. A. M. Claret a graça da saúde na minha família e o andamento feliz de meus negócios. Envio 50,00 para a bolsa. — Júlio Luís.

ARARAS — Da. Odila Prado Rocha agradece a S. A. M. Claret haver sarado de dores de estômago que vinham sofrendo há muitos anos. — Da. Dora Bedo agradece ao santo a saúde e a graça de ficar boa da enfermidade das pernas. — Da. Palmira também, pela facilidade do parto. — Da. Antônia Brambila, doente há seis meses, pede o auxílio do milagroso santo. — Da. Francisca Sera e o Sr. Antônio J. Bedo agradecem a saúde deles e dos filhos. Por tudo, os favorecidos ararenses oferecem 45,00 para as vocações.

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Tendo obtido a saúde por intermédio de S. A. M. Claret, envio 10,00 para as vocações. — Uma devota.

CAMPOS — Tendo conseguido uma pessoa que me servisse bem nos afazeres necessários, pois sendo inválida preciso de auxílio, e a proteção nas dificuldades materiais e a perseverança, por intermédio de S. A. M. Claret e do I. Coração de Maria, envio 50,00 para as vocações. — Rizette Gomes.

A V I S O S :

1. Comunicando alguma graça de S. A. M. Claret, é favor não escrever: "recebi uma grande graça". Declare qual foi a graça: conversão, saúde, negócio arrumado...

2. Desejando relíquias, novenas do santo ou qualquer informação sobre as Vocações Claretianas, escreva ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.

AS MOSCAS

Conta Tihamer Toth que um professor de medicina levou, certo dia, os discípulos para uma das enfermarias.

Chegado ao centro da sala, perguntou-lhes: "De todos êstes doentes, assim vistos à distância, qual parece estar mais grave?" — Silêncio de todos. E o professor apontou para

um doente, ao canto da sala, e disse: "Já não afasta as moscas que o afligem: deixa-as andarem pela cara sem as enxotar. Só um moribundo suporta, com essa indiferença, tanto incômodo."

— Grande parte dos católicos já não reage nem repara no ambiente imoral que os devia incomodar. Estarão moribundos? Será a gangrena?



Meu Cantinho

Mons. ASCANIO BRANDÃO

E na hora de nossa morte...

NA Ave Maria, depois das palavras do Anjo, da saudação de Isabel, dos louvores ao fruto bendito do ventre virginal de Maria, vem a súplica do pecador: Rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Por que lembrar a morte numa prece tão cheia de encantos e num louvor tão belo à Mãe de Deus? Não é a hora da morte a hora do cristão? Hora da partida para a eternidade? Tem ela certo horror, revolta a natureza que não quer aceitar êste castigo tremendo do pecado; mas, para o homem de fé, é uma libertação, uma hora de partida para a viagem feliz. Uma nova viagem da qual nunca mais se voltará. Não nos assuste tanto a morte, pois não pedimos tantas vezes a Maria: rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte?

Um dia São Carlos Borromeu pedira a um pintor fizesse um quadro representando a morte. O artista naturalmente seguiu os clássicos e antigos modelos. Pintou um esqueleto horrível, envolto em um manto branco e trazendo na mão descarnada a foice segadora. O santo não gostou e disse:

— Meu caro, não quero assim a imagem da morte. Quero que a represente como um anjo trazendo na mão uma chave de ouro a chave da porta do céu.

Na verdade, a morte do justo é a entrada do céu, é a porta da vida eterna feliz que se abre, o fim do exílio, a volta à casa paterna. A morte não assusta aos que sempre a esperaram confiantes na posse da bem-aventurança prometida pelo Senhor aos servos fiéis.

Na viagem que fazemos para a eternidade andemos sempre com Nosso Senhor pela graça e esperemos tranquilos uma chegada feliz ao pôrto.

Conta um padre jesuíta êste exemplo comovedor:

Um marinheiro estava bem mal. O seu estado de saúde agravou-se muito e

recebera a extrema-unção e o viático. Sobretudo sentiu-se feliz ao abraçar Jesus Sacramentado. À tarde dêste mesmo dia o confessor foi visitá-lo.

— Está preparado para a viagem, meu amigo?

— Sim, padre, pronto para morrer...

— E não tem medo?

— Medo?! Eu?!... Por que? — E apontando o peito, disse com muita fé e comovido: o Piloto está aqui a bordo. Que posso temer?

A morte é a imagem da vida. Quem viveu para Deus, morrerá com Deus. Não nos assuste tanto a morte, senão para nos convertermos. Para o infeliz pecador ela é realmente o tétrico e espantoso fantasma de foice na mão óssea. Para o justo, que viveu longe do pecado e na presença de Deus e praticou nesta vida o bem, a morte, depois de tanto sofrimento neste exílio, é uma libertadora, é um anjo que se aproxima trazendo a chave de ouro do paraíso.

Os santos não eram tão felizes na hora derradeira?

Eis porque dizia Santa Teresa: vale a pena viver sem gozar para morrer sem penar. Quando a virtude custar muito e a cruz da vida parecer muito pesada, lembremo-nos do anjo da morte e de Maria. Sim, de Maria.

A prece nossa, à Mãe de Deus, refúgio dos pecadores, esta prece que louva a Maria, implora no fim: rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte.

Senhora, mandai o anjo da morte com a chave de ouro do céu e vinde vós mesma nos receber naquela hora extrema.

HISTÓRIA NATURAL

— Estás a ver aquêlê pássaro na galola daquela janela?

— Estou.

— A que família pertence?

— Pela certa à família que ali vive.

COISAS PELO AVÊSSO...

A Srta. Jean Tizard, de 32 anos, cursou a "carreira de juiz de futebol"!!! Os jogadores protestaram, afirmando que jamais aceitarão a arbitragem de uma mulher. "Não queremos que uma mulher mande no campo sobre 22 homens. Já mandam bastante nas suas casas."

As coisas estão mesmo pelo avêssio! Já vimos aqui, numa cidade do interior, um jogo de futebol de moças ginasianas. Coisa ridícula!...

• O edifício de Oberammergau, moderna construção de cimento armado, foi convertido em igreja.



ROMA — Impressionante vista noturna da Basílica de São Pedro.

NOTÍCIAS BREVES

O Pe. Estanislau Dariche celebrou a santa missa no oasis do deserto de Tirana, considerado o mais árido do mundo.

★

O Ministério de Educação Nacional do Japão reconheceu oficialmente a Universidade Católica de Tóquio com as quatro Faculdades de Teologia, Filosofia, Ciências Econômicas e Cultura Ocidental.

★

A Rússia, que tanto acusa os países católicos de falta de liberdade, deu cabo das 3.300 igrejas e 2.000 capelas católicas, permitindo apenas a de São Luís dos Franceses, onde funciona a embaixada dessa nação.

★

Faleceu na ilha do Molokai o Pe. Leão Lejeune, belga; como o Pe. Damião, dedicou também sua vida ao serviço dos leprosos. O regente da Bélgica condecorou-o pelo seu heróico trabalho.

★

Os comunistas chineses ofereceram a três bispos católicos a dignidade de Papa da Igreja Cismática Chinesa. Os três responderam haver somente um Papa na Igreja de Cristo, o de Roma, único sucessor de São Pedro.

★

No Havre (França) está sendo construída, como coroamento do templo de São José, uma

torre de vidro de 300 metros de altura. Terá uma visibilidade de 100 quilômetros dentro do mar.

CORRESPONDÊNCIA DE RAPOSOS

Autêntico espetáculo de fé católica constituiu a romaria promovida pela Liga Católica Jesus Maria José, daquela localidade, à vizinha cidade de Itabirito.

Na gare da Central regorgitava de entusiasmo compacta massa de peregrinos, aproximadamente quatrocentos liguistas, à espera do comboio que os levaria ao próximo município.

Durante o trajeto foram entoados cantos e hinos à Sagrada Família de Nazaré. Prêgando ordem e respeito àqueles soldados de Cristo, encontravam-se em virtuosa vigília o Revmo. Padre Pedro Cordeiro Rocha e o Secretário da Liga, Sr. Joaquim Ferreira Vi-meiro.

Em Itabirito, grande multidão de fiéis aguardava, com expressiva manifestação de júbilo, a chegada da peregrinação visitante tendo à frente a figura eminente e culta do Revmo. Padre Geraldo Majela Reis, Vigário local, coadjuvado pelo incansável secretário liguista, Sr. José Raimundo da Silveira. Logo após, em procissão comovente, desfilaram até a igreja-matriz, a fim de assistirem ao santo sacrifício da missa e receberem a comunhão sacramental.

Às 16 horas, dando cumprimento à programação, efetuou-se uma reunião de congratamento das associações religiosas, tendo discursado diversos oradores sacros, encerrada com eloquente dissertação piedosa, na palavra insinuante do Revmo. Padre Pedro Cordeiro Rocha.

(Do nosso correspondente.)

Consultório Popular

P. 2.106. — *Tenho 16 anos. Desejo ir para um convento, mas os meus pais não deixam, porque faço falta em casa. Que devo fazer?*

R. — Se realmente faz falta em casa, não deve ir para o convento e nem as Superiores a receberiam nessas condições. Não é, porém, necessária em casa uma filha que tem outros irmãos ou irmãs, que podem cuidar dos pais.

• • •

P. 2.107.* — *Existe no Brasil algum convento que receba meninas e moças pobres, para serem freiras, sem pagar nada?*

R. — Existe. Quase todos os conventos, tanto de padres como de freiras, admitem candidatos e candidatas gratuitamente.

• • •

P. 2.108.* — *Uma moça que sabe ler e escrever pouco pode ser admitida no convento?*

R. — Pode.

• • •

P. 2.109.* — *Uma criança batizada por um pastor protestante, morrendo, se salva?*

R. — Se foi bem batizada, salva-se.

P. 2.110.* — *Peço esclarecer-me onde poderei encontrar uma reliquia de Santo Antônio Maria Claret.*

R. — Dirija-se ao Revmo. Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.

• • •

P. 2.111.* — *Na Igreja católica tudo é obrigatório. Ora, sendo assim, os fiéis ficam constrangidos etc...*

R. — Ora, meu amigo, a Igreja é uma sociedade visível composta de homens de carne e osso e, portanto, deve ter necessariamente leis. As leis, para serem leis, devem obrigar. As leis fundamentais da Igreja foram dadas pelo próprio Deus. Mas o amigo está enganado. A única sociedade, que além de leis tem conselhos, é a Igreja católica. Abra todos os Códigos civis, penais, de processo etc. de todos os países do mundo e só encontrará leis, preceitos. Abra o Código de Direito Canônico, pelo qual se rege a Igreja, e aí encontrará conselhos e normas diretivas.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

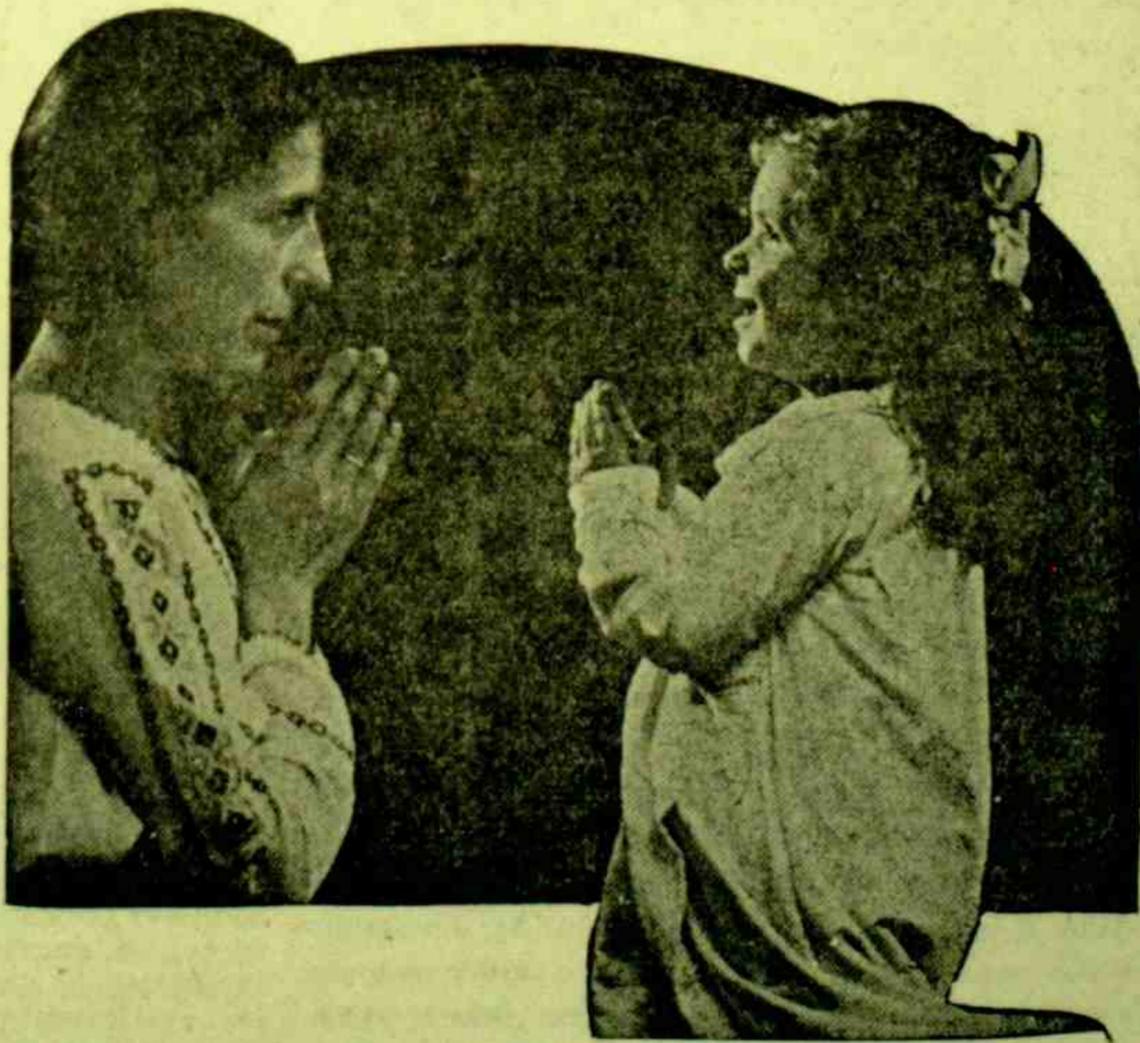
Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

QUEIMADOS VIVOS

Os comunistas chineses queimaram vivos 100 leprosos, na província de Yunão, segundo revelou um missionário recentemente expulso da China.

Os soldados, por ordem do subprefeito local, lançaram fogo à leprosaria de Hungchaung, depois de terem bloqueado as saídas. Apenas três leprosos conseguiram salvar-se.

Antes de os comunistas tomarem conta da leprosaria, quem abastecia os leprosos de alimentos, vestuário e remédios era o Padre Francisco Le Dû, das Missões Estrangeiras de Paris.



• Não presumas saber o que ignoras e não recuses perguntar o que não sabes.

As boas mães cristãs ensinam seus filhinhos a rezar pelo bem da família e pela paz do mundo.

Noticiário

Vigilância

O Partido Socialista Unitário da Alemanha Oriental ordenou a seus adeptos que estabeleçam toda vigilância e controle sobre pessoas e igrejas, mormente aos domingos, nada consentindo que possa ser óbice à expansão comunista.

Jornadas católicas de Berlim

BERLIM — Dezoito bispos ou arcebispos católicos concordaram em participar das Jornadas católicas de Berlim. Entre eles, encontram-se o Arcebispo Aloysius Muench, Núncio Apostólico; o Cardeal Josef Prings, de Colônia, e Dom Lorenz Jaeger. Várias personalidades e sacerdotes católicos do exterior, e padres jesuítas e beneditinos da Espanha, Bélgica, Brasil e Estados Unidos anunciaram sua participação nas jornadas de Berlim.

Finalmente, dezessete personalidades holandesas representarão a Holanda. Os católicos da Áustria serão representados e a juventude católica francesa propõe-se enviar a Berlim grande número de jovens.

Reitera o Vaticano seu apóio à internacionalização de Jerusalém

VATICANO — Funcionários do Vaticano reiteraram a notícia de que a Igreja Católica Romana deseja a internacionalização de Jerusalém e não apoia a indicação da Cidade Santa para capital de Israel. Os mesmos informantes comentaram, a propósito, a entrevista concedida pelo primeiro ministro David Ben Gurion, em Jerusalém, à "United Press", durante a qual disse: "Jerusalém é cem por cento judaica novamente e é capital do Estado de Israel."

Os círculos do Vaticano manifestaram-se sobre a transferência da capital de Israel de Tel-Aviv para Jerusalém. Disseram, então, que a Igreja católica não olharia com satisfação tal decisão e que a internacionalização de Jerusalém e dos seus lugares santos seria a única solução aceitável. Observa-se que essa tem sido a atitude da Santa Sé desde 24 de Outubro de 1948, quando Pio XII pediu, pela primeira vez, a internacionalização da Cidade Santa.

Arcebispo católico prêso na Bulgária

CIDADE DO VATICANO — A Rádio do Vaticano anunciou que três religiosos búlgaros, entre os quais um arcebispo, foram encarcerados na Bulgária, sob a acusação de traição. São eles: Dom Tombaw, de uma cidade da fronteira da Romênia, Arcebispo de Lovdi no sul da Bulgária, e o Padre Kabrodich, de Sofia.

Nas escolas católicas do Japão

O Comitê Nacional Católico publica uma estatística acêrca do ensino no Japão, afirmando que são 106 as escolas católicas e 45.145 os alunos que as freqüentam. Entre as escolas figuram cinco universidades com 2.268 estudantes e 6 colégios preparatórios para a Universidade com 628 alunos.

Restauração da casa de Santa Maria Goretti

VATICANO — Com uma semana de missas, peregrinações e preces, no Santuário de Nossa Senhora das Graças, em Nettuno, onde repousam suas relíquias, Maria Goretti será honrada por seus conterrâneos, 50 anos após sua heróica morte.

Iniciaram-se as obras de restauração da humilde casa onde Maria foi martirizada, para transformá-la em um santuário. A quinta será uma escola para meninas.

DISTRACÃO

Irwin Edman, brilhante professor de Filosofia da Universidade de Colômbia, é conhecido como um dos sujeitos mais distraídos do mundo.

Certa vez, dirigiu-se a um estudante no meio da rua:

— Desculpe-me, mas poderia informar se me estou dirigindo para o norte ou para o sul da cidade?

— Para o norte, professor.

— Ah! Então quer dizer que já almocei, pois venho de casa.

★

O mesmo professor foi, noutra ocasião, visitar um colega. A conversa esteve muito animada, até que, por volta das duas horas da manhã, o colega, depois de muitos bocejos ignorados, disse-lhe:

— Desculpe-me, Irwin, não estou querendo mandá-lo embora, mas tenho uma aula às nove horas.

— Oh! — exclamou o professor, muito vermelho. — Eu pensei que estivesse em minha casa.

A fundação das escolas exemplares e populares da "Ave Maria"

HA pouco mais de cem anos que na sacristia de uma humilde igreja de Turim, acabando a sua missa um novo sacerdote deu a sua primeira aula de catecismo a um rapazinho que por acaso ali apparecera: foi o ensaio, o principio feliz da grandiosa obra, hoje em todo o mundo conhecida e espalhada, com as suas centenas de milhares de alunos, recebendo completa instrução e formação religiosa.

S. S. Pio XII aderiu com as suas bênçãos e merecidos louvores às festas dêsse centenário, glorificando o seu fundador e primeiro mestre, o insigne São João Bosco.

Correram depois dessa memorável fundação cinqüenta anos, e na cidade de Granada, capital do último reino e bellissimo benjamin dos árabes na Espanha, como também dos reis católicos que o conquistaram, descia todos os dias a cavallo um cônego da igreja abacial do Sacro Monte e professor de Direito Canônico da sua Faculdade, para dirigir-se à Universidade official, entretendo-se no caminho a conversar com cada grupo de crianças que, atraídas pela sua amabilidade, deixavam por maravilha os seus jogos para ouvi-lo.

Mas aquellas conversações improvisadas do sábio mestre com as humildes crianças da rua, como as de Sócrates na via pública de Atenas com os populares que encontrava, e mais como as do divino Mestre da Galiléia com as turbas do povo simples que o seguiam de longe até à solidão dos desertos transjordânicos, tinham no plano da Providência e ainda levavam através da posteridade o nome glorioso de um grande benfeitor da infância, o Dr. e Cônego André Manjón, o seu fundador abençoado.

E foi esta a ocasião immediata dessas fundações escolares, cuja fama chegou a todos os âmbitos da Península.

Foi assim que um dia, ao descer do instituto do Sacro Monte ouviu os ecos rumorosos de muitas crianças, como que repetindo uma lição escolar. Surpreso, porque o lugar era êrmo, e curioso por conhecer de perto tão grata novidade, seguiu contornando uma colina para o sitio de onde provinham as vozes pueris, e deparou ali numa *curva* ou gruta, preparada para uma rudimentar sala escolar, com um grupo de crianças que em tórno de uma mulher franzina, de aspecto pobre e mal nutrida, ouviam e repetiam com ardor as lições que ella lhes ensinava.

Estacou o futuro mestre a sua marcha e quis ver: foi aquillo para elle uma lição de nova pedagogia e aceitou, comprazido, como se fôsse uma revelação.

Indagou, pois, da mestra improvisada que não aprendera seus métodos em nenhuma escola normal, como conseguira naquele êrmo formar tão singular escola e sabendo que

aquella redondeza era tôda habitada por pobres lavradores de quem aquellas crianças eram filhos, formou o propósito de conservar, aumentar e propagar aquella curiosa e salutar instituição, a que mais directamente nestes dias de aclamada democracia influiu, melhorava e se relacionava com o povo humilde, iniciando e fomentando a sua cultura literária, religiosa e social. E não se contentando de nutrir no seu ânimo tão bons desejos, *foi logo à prática*. Começou, pois, tomando sob sua proteção a improvisada escola, e para melhor abrigá-la, alugou uma pequena casa na encosta do morro.

Nasceu assim a primeira das célebres Escolas da "Ave Maria".

Aquêle feliz encontro ensinou-lhe que realizar, ainda que pouco, vale mais do que muito planejar sem nada fazer, e decidiu na sua carreira começar o que desde muito desejava, mas ainda não se animara a pôr em obra: fundar escolas gratuitas para crianças pobres.

Tais escolas, excluindo *economias miseráveis*, seriam limpas, claras, arejadas, e nelas se daria instrução eficaz, ao mesmo tempo que interessante e suave. Interessante com o interesse que precisam as crianças para que sempre prestem atenção às lições do mestre, e suave pela linguagem e pelo modo com que a criança deve ser tratada.

Foi essa, portanto, a origem da grande obra a que o Cônego Manjón dedicou o restante da sua vida laboriosa, não deixando de cumprir os encargos de sua assistência no côro da igreja colegiada e as aulas diárias do seu duplo professorado no Sacro Monte e na Universidade civil granatense.

Empregava sempre no desenvolvimento material e professoral dessas escolas tudo quanto recebia das suas aulas universitárias e do seu canonicato; amigos, conhecidos e benfeitores foram trazendo contribuições para ajudá-lo na sua tarefa heróica e benfazeja.

Quando o apreciado mestre das elites universitárias e do povo humilde morreu, aos 10 de Julho de 1923, as suas Escolas, as Escolas da "Ave Maria", tinham-se disseminado por todo o país e até pelo estrangeiro.

Milhares de alunos passaram pelos seus bancos, centenas de professores cóoperavam com elle nesse ingente labor, e dezenas de homens de govêrno haviam visitado, admirado e aprovado os métodos originaes, adotados por elle nessas escolas, sob a triplíce orientação humana, nacional e cristã.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

• A VERDADEIRA formosura e virtude mais preciosa da mulher é o falar pouco e acertadamente. (Demócrito)

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Cumprindo promessas e agradecendo favores a S. A. M. Claret, oferecem: Da. Adelaide Carvalhães, de Mococa, 10,00. — Da. Ana L. de Carvalho, de Poços de Caldas, 20,00. — Da. Joana Spanghero, de Cravinhos, 100,00. — Da. Rosa Brunini, de Jaboticabal, 50,00. — Da. Albertina Claussi, de Curitiba, por duas graças, 150,00. — Da. Maria Teresinha Othero, de Dois Córregos, 20,00. — Da. Benedita Siqueira, de São Paulo, 100,00. — Sr. Francisco Martins, de Caçapava, 500,00. — Da. Amália Pandolfo, de Piracicaba, 70,00. — Devota, de Santos, por diversas graças, 500,00. — Da. Adelaide B. Ferreira, de São Lourenço do Turvo, 20,00. — Da. Maria Teodósia da Conceição, de São João do Glória, 30,00. — Da. Maria Aroca, de Chave-Manzano, 20,00. — Da. Sebastiana Cerchiaro Borelli, de Limeira, por muitas graças, 50,00. — Sr. João Scalon, de Ibitiúva, 60,00. — Da. Maria Coelho Duarte, de Luz, 20,00. — Sr. Alberto Resende, de Lavras, 50,00. — Da. Rosalina França Marques, de Piracicaba, 70,00. — Da. Maria José Nunes, de Varginha, 20,00. — Da. Luzia Miguel Tavares, de Serrana, 50,00. — Sr. Francisco Carlos Pereira, de Perdões, 10,00. — Da. Maria da Conceição Almeida, de Rio Casca, por diversas graças, 50,00. — Da. Maria Irene Mucida, de Rio Casca, 10,00. — Da. Efigênia M. de Jesus, 50,00. — Da. Maria Augusta Guimarães, de Caratinga, 50,00. — Da. Nair Leite, de Manhuassú, 50,00. — Da. Maria Coelho de Almeida, agradecendo o restabelecimento de Waldemar, 50,00. — Da. Áurea Fernandes Silva, para as bolsas de Santo Antônio M. Claret, N. Sra. das Graças e São Judas Tadeu, 144,00. — Da. Ernestina, de Quatá, 50,00. — Da. Ernestina S. M., de Belo Horizonte, 10,00. — Sr. Geraldo Mendes e M. I. Ibrahim Mendes, 100,00. — Da. Gilete Silveira Silva, de Estância, 60,00, por graças em favor dos filhos. — Família de Da. Maria Mauro de Castro, de Lorena, 20,00. — Da. Áurea Rocha Campos, de Jacutinga, 50,00. — Da. Eunice Siqueira Garcia, de Baurú, 100,00. — Devota de Santa Teresinha, de Duartina, 20,00.

SANTA TERESINHA

Srta. Maria Galesi Ducatti, de Piracicaba, 100,00.

• LIMPEZA DE TALHERES. — Para limpeza das facas de mesa, passe-lhes um pedaço de batata crua, descascada, e em seguida o pó para talheres. Limpe então com um pano molhado e depois com um pano seco.

NO PAÍS DAS CONFUSÕES. BARCELONA PELA LUPA DE MOSCOU.

A propósito do XXXV Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona:

Segundo consta, os comunistas russos durante esses dias não fizeram senão coçar na cabeça na tentativa de conseguirem transmitir para os radiouvintes da Rádio Moscou uns ecos do Congresso, fabricados pelo seu fogão. A notícia é do teor das que eles todos os dias presenciavam. Segundo eles, do Congresso pouco mais se pôde aproveitar que merecesse ser transmitido do que distúrbios sangrentos acompanhados duma revolta com mortos e feridos.

Não era preciso que alguém o desmentisse, porque ao ouvirmos notícias destas dos comunistas, fica-se logo de pé atrás.

Naturalmente a Rádio estava avariada e refletia motins da estepe russa dados como de Barcelona e eles não advertiram bem...

• FORAM DESCOBERTOS os esqueletos de três homens da Idade da Pedra, no nordeste da Pérsia, que se supõem soterrados por um desabamento que deve ter-se dado, presumivelmente, há 75.000 anos. Segundo afirmam os cientistas, se trata dos seres humanos mais antigos até hoje descobertos.

ZANGADOS COM DEUS?

Os pais de uma menina tinham sido mortos ao mesmo tempo, durante um bombardeamento, na guerra passada; a criança, fraquinha e doente, fôra recebida em casa do avô paterno. Todos os dias, lá ia ele com a netinha à igreja paroquial, uma das poucas igrejas que não ficara destruída; o ancião assentava a neta o melhor que podia, sobre o balaustre do altar, durante alguns segundos; ensinava-a a juntar as mãozinhas; punha-se de joelhos ao seu lado; depois, deitava uma pequena moeda na caixa; escolhia minúscula vela, acendia-a e dava à criancinha, que se esforçava por colocar a vela bem direitinha no castiçal mais perto do balaustre. Feito isto, aquêlê homem, de perfil aristocrático, embora o traje gasto demonstrasse revezes de fortuna, tomava a criança pelos braços e levava-a para um carrinho de rodas, já sem pneumáticos, e saía da igreja.

— Foi a guerra? — perguntou-lhe alguém que presenciara tôda aquela cena.

— Foi, sim; a mesma granada matou-lhe o pai e a mãe.

— E o senhor vem aqui muitas vêzes?

— Todos os dias, para rezar. — E o bom avô, com um sorriso de bondade e resignação, acrescentou: E também para provar a Nosso Senhor que não estamos zangados com Ele.

(Pe. Plus, "Les Saints... et nous".)

Do Brasil

● **NOVOS LIMITES ENTRE PARÓQUIAS DA DIOCESE DE TAUBATÉ E DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO** — O Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, houve por bem determinar, por decreto da Sagrada Congregação Consistorial, novos limites entre as paróquias de Roseira e Guaratinguetá, da diocese de Taubaté, e a paróquia de Aparecida, da Arquidiocese de São Paulo.

Fixados êstes novos limites, passa para a Arquidiocese de São Paulo a área destinada à construção da nova Basílica Nacional, facultando assim o início das grandes obras de terraplenagem e adaptação dos terrenos onde brevemente se erguerá a majestosa basílica da excelsa padroeira do Brasil — Nossa Senhora Aparecida.

● **ENCERRAMENTO DO CICLO DE CONFERÊNCIAS DO PADRE MARCEL MARIE DESMARAIS** — No dia 20 do corrente, no auditório da Escola "Caetano de Campos", realizou-se a última conferência do ciclo promovido pela Escola de Jornalismo "Casper Libero" e pelo Centro "Dom Gastão" e que esteve a cargo do notável e apreciado orador Padre Marcel Maria Desmarais, O.P.

A série, que tinha o título geral de "Amanhã será melhor" encerrou-se com "Os tónicos do amor conjugal".

● **DIOCESE DE PIRACICABA** — Jubileu sacerdotal de Dom Ernesto de Paula — Bênção da pedra fundamental do Seminário Diocesano — Dom Ernesto de Paula, Bispo Diocesano de Piracicaba, viu transcorrer no dia 14 o jubileu de prata de sua ordenação sacerdotal. Por êsse motivo, preparava-lhe a diocese expressivas homenagens, mas S. Excia. Revma., com alto espírito de renúncia, dirigiu uma carta-circular aos seus diocesanos, rogando-lhes encarecidamente desistissem do intento, celebrando a efeméride com orações e trabalhos em prol da catedral e do seminário. Dentro dêsse espírito foi realizada, em Vila Rezende, a cerimônia da bênção da pedra fundamental do Seminário Menor Diocesano da Imaculada Conceição. Contou, o ato, com a presença de autoridades, do clero, colégios, associações religiosas e de fiéis em geral. Procedeu à bênção da primeira pedra o Sr. Bispo Diocesano.

● **A INCINERAÇÃO DE CADAVERES** — Rio de Janeiro — Desenvolveu-se de maneira apaixonada entre prós e contras, a campanha que se estabeleceu na imprensa e nos círculos políticos e religiosos, em torno do projeto de lei da Câmara Municipal, que obriga a Santa

Casa, que é concessionária dos cemitérios, à incineração dos cadáveres.

O Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime de Barros Câmara, dirigiu-se diretamente ao prefeito João Carlos Vital, fazendo-lhe um apêlo, em nome da Igreja, para que vete o aludido projeto.

● **VI CONGRESSO EUCHARÍSTICO DE BELÉM** — Belém — Está sendo celebrado o VI Congresso Eucarístico de Belém. Já foram ofertados ao Congresso duzentos anéis de ouro e cinquenta bolsas de prata. O altar foi construído em forma circular, tendo, no seu interior, duas mil cadeiras especiais. Numa cruz gigantesca foi colocado o distintivo do VI Congresso.

● **BASÍLICA NACIONAL DE APARECIDA** — Rio de Janeiro — O presidente da República assinou a seguinte mensagem a ser enviada ao Congresso:

"A Comissão de Obras da futura Basílica Nacional de Aparecida, no Estado de S. Paulo, no anexo memorial, solicitou auxílio para a referida construção. Segundo se verifica pelas fotografias dos projetos constantes do álbum que acompanha a presente, assumirá o conjunto feição grandiosa e, por isso, digna de manter a tradição religiosa que aquela Basílica representa para o nosso povo.

Em face do exposto e, ainda, atendendo a que ao govêrno cabe manter e mesmo incentivar as tradições cristãs do povo brasileiro, tenho a honra de submeter à consideração do Poder Legislativo o anexo projeto de lei visando conceder para as referidas obras o auxílio de cinco milhões de cruzeiros."

● **EXCELENTE O AÇO PRODUZIDO EM VOLTA REDONDA** — Com o próprio aço fabricado pela Companhia Siderúrgica Nacional, considerando como excelente, será construído, por uma firma norteamericana, o segundo alto forno que funcionará em Volta Redonda. Já foram enviadas pelas autoridades nacionais as chapas e barras de aço necessárias à construção do citado forno, que aumentará em muito a capacidade de produção de nossa siderúrgica.



— É o cúmulo da indisciplina, enfeitar dessa maneira a guarita!

— Mas, general, eu não tenho culpa: são idéias de minha mulher...

Palavras cristãs - idéias espíritas

É preciso insistir em chamar a atenção dos católicos sobre o estratagema propagandístico dos espíritas, método que Nosso Senhor qualificou de "lobo em pele de ovelha" e que consiste em fingir uma coisa e ser outra bem diferente. É o mesmo estratagema do anjo das trevas que, como diz São Paulo, se apresenta como anjo da luz (2 Cr. 11, 14). Ou o método do pescador que encobre o anzol com a isca apetitosa. Ou ainda como faz o ladrão e o assassino: finge-se bom, amigo, desinteressado, devotado — contanto que possa, no fim, roubar ou matar a seu salvo. É o que entre nós fazem os espíritas: fingem ser cristãos, propalam acatar a Bíblia, repetem à boca cheia a não se separar uma vírgula do que Cristo ensinou — e na realidade são pagãos, negam a Bíblia e rejeitam as doutrinas de Cristo. É o sábio conselho dado pelo Pai do espiritismo, Allan Kardec: "Nos servimos de seus termos e aparentamos abundar nas suas idéias". Os espíritas usam por isso das nossas palavras, correntes e tradicionais, que todos conhecem do Catecismo, mas lhes dão um sentido inteiramente outro, invertido e muitas vezes contrário. São palavras cristãs (engôdo) envolvendo idéias espíritas (anzol). Assim, por exemplo, nós falamos em pecado original, purgatório, céu, anjo, demônio, redenção, Redentor, Messias Divino, batismo, caridade, Adão, paraíso, fim do mundo, juízo final etc. e dizendo essas palavras tôdas, supomos uma certa e bem determinada idéia revelada pela S. Escritura; ora, os espíritas usam dessas mesmíssimas palavras, mas lhes emprestam radicalmente outro significado. A nossa gente simples, incauta e ignorante das coisas religiosas, ouvindo os espíritas falar na mesma terminologia usada pelos padres, não percebendo logo a diferença da idéia, pensa que os espíritas ensinam e dizem o mesmo que os padres. Daí a confusão que os espíritas conseguiram produzir de fato em não poucas cabeças de pessoas aliás ótimas, piedosas e caridosas.

Mas na realidade é bem profunda a diversidade de doutrina:

Quando nós falamos do "Divino Jesus" ou "Messias Divino" entendemos que Cristo é verdadeiramente Deus, a Segunda Pessoa da SSma. Trindade — para os espíritas o "Messias Divino" não passa de simples "enviado de Deus", com extraordinários dons mediúnicos, negando êles de pés juntos a divindade de Cristo: há nisso sem dúvida uma enorme diferença de doutrina, com conseqüências práticas de imprevisível alcance;

quando nós falamos em "Redentor" ou "redenção", entendemos que Cristo (verdadeiro Deus e verdadeiro homem), morrendo na cruz, satisfizes superabundantemente pelos pecados de todos os homens de todos os tempos, de modo que Deus, em vista dêsses mesmos merecimentos de Cristo, nos perdoa inteiramente nossos pecados, por maiores e mais freqüentes que tenham sido, sempre que nos arrependemos com as devidas disposições — para os espíritas a "redenção" consiste unicamente nos ensinamentos de Cristo, mostrando-nos o caminho por onde devemos seguir, devendo, entretanto, cada um satisfazer por suas faltas com obras pessoais, por meio de sucessivas reencarnações: a diversidade entre as duas doutrinas e o seu alcance prático é manifesto;

quando nós falamos em "purgatório", entendemos um estado intermediário e temporal entre o céu e inferno, no qual as almas dos justos, que ainda não fizeram a sua expiação plena, são purificadas, antes de entrar definitivamente para o céu — para os espíritas "purgatório" é esta nossa vida que levamos agora aqui sobre a terra;

quando nós dizemos "pecado original", entendemos aquêle estado de culpa e condenação em que caiu Adão e com êle tôda sua descendência — e os espíritas usam dessa mesma expressão para significar as faltas cometidas em encarnações anteriores;

quando falamos em "Adão", pensamos numa pessoa determinada, criada por Deus e que é o pai comum de todos os homens — para os espíritas "Adão" é o simbolo de uma "colônia de espíritos" expulsos de alguma estrêla habitada mais feliz que a nossa terra (paraíso), por terem aí praticado certo crime;

quando falamos em "anjo", entendemos um espírito puro criado por Deus e que, após determinada provação, recebeu o prêmio do céu — para os espíritas o "anjo" é uma alma humana purificada pelo processo das reencarnações.

E assim por diante. Poderíamos escrever páginas e páginas, para desmascarar a deslealdade da propaganda espírita, sempre obediente ao programa indicado pelo mestre Kardec: servir-se das palavras cristãs e aparentar abundar nas suas idéias. É pois bem atual a admoestação de Cristo: "Cuidado com os falsos profetas que se vos apresentam em pele de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes! Pelos frutos é que os conhecereis" (Mt., 7, 15-16).

Frei BOAVENTURA

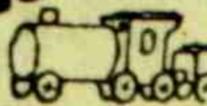
• PARA LIMPAR MEDALHAS ou moedas antigas, coloquem-se em sumo de limão até que por completo desapareça o óxido. Geralmente bastam 24 horas, com resultado que costuma ser seguro.

• A DESCOBERTA da Avenida das Esfinges, no Egípto dos Faraós, nos arredores de Luxor, veio dar aos egíptólogos novas esperanças de virem a descobrir o túmulo de Cleópatra, falecida no Egípto no ano 30 antes de Cristo.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (66)

Brinquedos do acaso

Auréa de Souza Ramos



Ao suave abrir da porta, a jovem sentiu o pranto golfejar-lhe das pregas da alma. Vençia-a o terror de ter chegado tarde. Profundo silêncio reinava na casa tóda. Estendido no leito, coberto por uma colcha branca muito leve, Marcos se agitava sem repouso.

Com tóda a delicadeza feminina Ophelia chegou ao pé do enfêrmo.

A dor transtornava o belo semblante do rapaz, tornando-o pálido, macilento, de aspecto cadavérico. Os olhos, fechados, eram orlados de fundas e negras olheiras. Marcos não dormia; de olhos cerrados evitava o vazio do quarto onde faltava carinho e talvez a presença da distante amiguinha.

Junto ao leito, uma figura feminina soergueu-se à aproximação da jovem. Os negros olhos que miraram Ophelia exprimiam indistincta antipatia. Era agressivo o gesto nervoso que amarrotava o lenço.

— É a senhorinha Tabajaras? inquiriu, de maxilares endurecidos.

Tolhida por uma súbita e incompreensível aversão, Ophelia não pôde retorquir. Apenas acenou que sim num mover breve de cabeça.

Laci premiu de leve o ombro da senhora e mussitou-lhe repreensiva:

— Não é agora o momento oportuno para apresentações, Mirna!

— Tranqüiliza-te, Ophelia! — falou com doçura, sorrindo para acalmar sua companheira.

O ferido revolveu-se no leito deixando evadir-se, no gemido da dor, quase um estertor de agonia. Num repelão descobriu a perna ferida onde a lasca de vidro dilatava a carne já entumescida.

Foi necessário muito esforço à jovem para que evitasse uma exclamação de horror e compaixão. Inexperiente, amordaçada pela angústia, ali ficaria indefinidamente se, num murmúrio, êle não a chamasse:

— Ophelia!... Ophelia!...

Impelida suavemente por Laci, acercou-se mais.

— Marcos, aqui estou!...

O doente olhou como se o fato de ela estar tão próxima fôsse consequência dos seus ininterruptos chamados.

Fitando-a com carinho sentiu-se inebriado de felicidade, embora a dor lhe embaciasse as pupilas. A simpatia perfulgente nos olhos da jovem mais o tranqüilizava.

Espontâneo, estendeu-lhe a mão direita num gesto de súplica. Sem hesitar, seguindo

os ditames do coração, a donzela prendeu a mão que se lhe oferecia. Ao contacto daquelas mãos generosas e boas êle hauria confiança e quiçá coragem também. A senhora que interpelara Ophelia deu um passo à frente, como se quisesse desfazer o simbolismo daquelas mãos fortemente cerradas. Vigilante e atenta, Laci impediu-lhe a passagem:

— Não, Mirna! Não se impõe vontades às portas da morte. Sobreviverá teu filho?

A mãe soluçou, com arte e sedução, mostrando em todo o exterior o verniz de seus dignificantes deveres de mãe abatida.

Contudo, eram visíveis as fundas olheiras que, marcando seus olhos, falavam muito das noitadas de casinos ou de teatros licenciosos. Agora ela se detinha atemorizada, ante o leito de sofrimento do filho único, atingido na florescência da mocidade miraculosamente salva da corrupção. O primeira impulso, à vista de Ophelia, foi de despedida. Fazê-la compreender que sua presença era demais sob seu teto. Não lhe roubara essa intrusa o amor de seu filho?

Mirna contemporizou a revolta. O médico não gracejara ao predizer um perigo eminente.

— Se essa tal Ophelia não vier, Marcos não se sujeitará à operação e...

As duras reticências eram bem claras no seu diagnóstico.

Às palavras da irmã, Mirna recuou, abafando com a finíssima cambraia do lenço os soluços fáceis. Primeiro a saúde do filho, sua paixão depois!...

A dor é inimiga astuta e estratégica. Ataca no momento em que parece recuar. Marcos, deixando as mãos de Ophelia, cerrou os punhos como se quisesse conter as pontadas dolorosas. Nas contrações dos lábios e no títillar violento das pálpebras mostrava que o sofrimento não lhe dava trégua.

Ophelia instava com êle para que se deixasse operar.

— Não, Ophelia, receio que me amputem a perna. Se devo viver como aleijado, que o Senhor se compadeça de mim e queira receber o sacrifício que desse modo quero oferecer-Lhe.

A angústia amargava e enrouquecia a voz geralmente forte do jovem. Não queria conformar-se com a intervenção cirúrgica.

— Marcos, não será indispensável recorrer a êsse extremo, o médico já o assegurou. Ainda mais, tua mãe estará presente e...

— Mamãe!... — sorriu êle, descerrando os olhos onde flutuava agudo ressentimento.

Mirna saiu do quarto, temendo dizer algumas verdades à inocente jovem.

— Dize-me, Ophelia, prometes que assistirás à extração do vidro e não deixarás que me mutilem? — suplicou o ferido dentro de um breve silêncio tombado entre ambos.

Os olhos negros, brilhantes pela febre, estavam cravados no rosto amigo, como se de sua resposta dependesse o êxito da operação.

— Prometes?

(Continua)

Livros próprios para o mês de Agosto

Glórias de Maria	(pelo correio)	42,00
Consagração a Maria Santíssima		30,00
Nossa Senhora do Brasil		10,00
Novos esplendores de Fátima		22,00
Ó Maria, confio em Vós!		29,00
O Imaculado Coração de Maria e as Revelações de Fátima		6,00
Nossa Senhora de Fátima, Rainha de Portugal		16,00

Para o côro de nossas igrejas:

Canções Cordimarianas — Coleção de cânticos em honra do Coração de Maria	52,00
Melodias Marianas — Parte só de canto	10,00

PEDIDOS A CAIXA POSTAL 615

SÃO PAULO

A LIVRARIA CATÓLICA DO COLÉGIO ARNALDO
tem à venda a

"BÍBLIA SAGRADA",

do Padre Matos Soares, em 3 volumes, encadernados,
por Cr\$ 150,00.

Rua Ceará, 864 — Belo Horizonte — Caixa Postal 594
Atende-se por REEMBOLSO POSTAL

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro
e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a côr natural primitiva aos cabelos
brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a
queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a sebor-
réia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

COOPERAÇÃO

REVISTA DE ESTUDO, PENSAMENTO E CULTURA

Redação: Av. 5 n. 354 — Caixa 120 — Rio Claro — E. S. Paulo

Esta revista, cuja publicação se vai iniciar, contando
com colaboradores dos mais eminentes do Brasil, institui
o "CONCURSO DO ESTUDIOSO". Escreva-nos preenchendo
o cupão abaixo para receber as bases.

ENDEREÇO COMPLETO: _____

NOME BEM LEGÍVEL: _____

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 40,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604

Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francis-
co, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. ecleslástica)

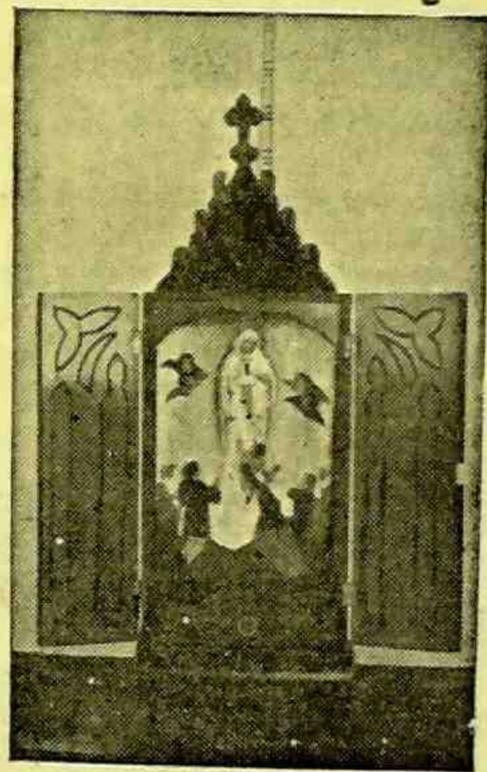
— Publicação de graças
(duas ou três linhas), man-
dem uma espórtula nunca
inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores
com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniver-
sário, grupos religiosos etc.,
Cr\$ 150,00.

LINDAS CAPELINHAS- ORATÓRIOS

Próprias para a Visita Domi-
ciliária do Imaculado Coração
de Maria no lar das famílias
devotas da Sma. Virgem.



PREÇO: Cr\$ 300,00

sendo o encaixotamento e
porte por conta do compra-
dor, o que pode regular
em Cr\$ 50,00.

Pedidos à

Livraria da "AVE MARIA"

Rua Martim Francisco, 604

CAIXA 615 — SÃO PAULO

Não servimos pelo
reembolso